

Aula inaugural dos programas de Residência Multiprofissional e de Enfermagem Obstétrica da Sesa tem foco na saúde mental

Notícias

Postado em: 03/03/2020

Fonte: Matérias da SESA A aula inaugural dos programas de residência da Secretaria de Estado da Saúde e Escola Pública de Saúde do Paraná foi proferida na tarde de hoje (02) , no auditório da Secretaria Estadual da Saúde. Os programas de residência multiprofissional, nas áreas de Enfermagem, Farmácia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional, e de Enfermagem Obstétrica iniciam as atividades deste ano com 24 estudantes. "Agradecemos a confiança destes estudantes na formação oferecida pelo Governo do Estado; a residência é uma importante etapa da aprendizagem, onde se coloca a mão na massa e nós temos uma grande satisfação em recebê-los em parceria com o Hospital do Trabalhador e serviços de saúde do município de Pinhais, espaços que serão desenvolvidas as atividades práticas e de vivência profissional; temos certeza que daqui sairão excelentes profissionais", disse o secretário da Saúde do Paraná, Beto Preto, durante o evento. O secretário afirmou que a gestão quer avançar na questão das residências e que o tema já está sendo tratado com o Ministério da Saúde e da Educação. "Precisamos de mais vagas de residência médica e residência multiprofissional em saúde; estamos buscando junto à Comissão Nacional de residências mais oportunidades para os nossos jovens que saem das universidades e essa é uma das prerrogativas do nosso Plano de Governo e do governador Carlos Massa Ratinho Junior; fazer com que esta capacitação profissional aconteça de verdade, na prática com estes jovens que, com bolsa do governo federal, com bolsa do Ministério da Saúde, vão estar à disposição e todos nós nesses campos de estágio", afirmou o secretário. Cada profissional recebe mensalmente a bolsa de R\$ 3,300 mil durante os 12 meses do ano, sem interrupção de férias, e por um período de 2 anos, que é a duração dos programas de residência. "É um grande investimento, cerca de R\$ 1 milhão por ano, além disso temos todo o investimento de infraestrutura das instituições que recebem os residentes e a organização dos cursos", disse Beto Preto. Saúde Mental - A aula inaugural foi proferida pelo médico e professor Paulo Amarante, da Escola Nacional de Saúde Pública, que é especialista em Saúde Mental. "Nosso recado para estes futuros especialistas é para uma importante inversão no atendimento; a gente deve tratar menos de doenças e tratar mais das pessoas", ressaltou Paulo Amarante. "A gente trabalha com vida o tempo todo, mas não devemos ficar olhando só para a doença que leva às pessoas a buscarem o profissional da saúde; é fundamental se colocar a doença entre parênteses para enxergar o ser humano, como ele vive, o que ele sente, e ajudá-lo a enfrentar o sofrimento e a dor", disse. A saúde mental, segundo Paulo Amarante, é uma das mais importantes questões de saúde pública do mundo. "É o campo mais interdisciplinar da Saúde e tem a ver com a cultura, com a educação, com o lazer, com o bem-estar, com as tradições e cotidianos das populações", finalizou. Residência Médica - Também tiveram início hoje as atividades do Programa de Residência Médica da Sesa e ESPP, iniciado em 2018, com especializações em Neonatologia, Ginecologia e Obstetrícia e Anestesiologia. O programa acontece em parceria com o Hospital do Trabalhador, que é responsável pela coordenação do ensino.